

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Start Fix

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura:

Auxílio de arranque do motor

Utilizações desaconselhadas:

De momento não existem informações sobre esta matéria.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

LIQUI MOLY GmbH
Jerg-Wieland-Str. 4
89081 Ulm-Lehr
Tel.: (+49) 0731-1420-0
Fax: (+49) 0731-1420-88

Endereço de e-mail da pessoa competente: info@chemical-check.de, k.schnurbusch@chemical-check.de - por favor NÃO usar para pedir fichas técnicas de segurança.

1.4 Número de telefone de emergência

Serviços de informação de emergência / organismo consultivo oficial:

P

Em caso de acidente ou doença súbita ligue 112
CIAV - Centro de Informação Antivenenos do INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica), Rua Almirante Barroso 36, 1000-013 Lisboa,
Telefone URGÊNCIA (24h): Em caso de intoxicação ligue 800 250 250

Número de telefone de emergência da empresa:

+49 (0) 700 / 24 112 112 (LMR)
+1 872 5888271 (LMR)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)

| Classe de perigo | Categoria de perigo | Advertência de perigo |
|------------------|---------------------|--|
| Skin Irrit. | 2 | H315-Provoca irritação cutânea. |
| Asp. Tox. | 1 | H304-Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. |
| STOT SE | 3 | H336-Pode provocar sonolência ou vertigens. |
| Aquatic Chronic | 3 | H412-Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. |
| Aerosol | 1 | H222-Aerossol extremamente inflamável. |
| Aerosol | 1 | H229-Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor. |

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)



Perigo

H315-Provoca irritação cutânea. H336-Pode provocar sonolência ou vertigens. H412-Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H222-Aerossol extremamente inflamável. H229-Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.

P101-Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo. P102-Manter fora do alcance das crianças. P210-Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. P211-Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição. P251-Não furar nem queimar, mesmo após utilização. P261-Evitar respirar os vapores ou aerossóis. P271-Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. P280-Usar luvas de protecção. P312-Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS / médico. P405-Armazenar em local fechado à chave. P410+P412-Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C. P501-Eliminar o conteúdo / recipiente em instalação autorizada de eliminação de resíduos.

Sem a necessária ventilação, é possível a formação de uma mistura explosiva.

Éter dietílico

Hidrocarbonetos, C6-C7, n-alcanos, isoalcanos, cicloalcanos, <5% n-hexano

2.3 Outros perigos

A mistura não contém nenhuma substância mPmB (mPmB = muito persistente, muito bioacumulável) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006 (< 0,1 %).

A mistura não contém nenhuma substância PBT (PBT = persistente, bioacumulável, tóxica) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006 (< 0,1 %).

A mistura não contém substâncias com propriedades desreguladoras do sistema endócrino (< 0,1 %).

Devido à distribuição na proximidade com o solo é possível uma nova ignição em fontes de ignição remotas.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

Aerossol

3.1 Substâncias

n.a.

3.2 Misturas

| Éter dietílico | Substância à qual se impõe um valor limite de exposição UE. |
|---|---|
| Número de registo (REACH) | 01-2119535785-29-XXXX |
| Index | 603-022-00-4 |
| EINECS, ELINCS, NLP, REACH-IT List-No. | 200-467-2 |
| CAS | 60-29-7 |
| % zona | 25-<50 |
| Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP), fatores M | EUH019 EUH066 Flam. Liq. 1, H224 Acute Tox. 4, H302 STOT SE 3, H336 |
| Hidrocarbonetos, C6-C7, n-alcanos, isoalcanos, cicloalcanos, <5% n-hexano | |
| Número de registo (REACH) | 01-2119475514-35-XXXX |

Página 3 de 17
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 04.03.2024 / 0021
 Versão substituída por / versão: 02.09.2022 / 0020
 Válida a partir de: 04.03.2024
 Data de impressão do PDF: 12.03.2024
 Start Fix

| | |
|--|--|
| Index | --- |
| EINECS, ELINCS, NLP, REACH-IT List-No. | 921-024-6 |
| CAS | --- |
| % zona | 10-<25 |
| Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP), fatores M | Flam. Liq. 2, H225 Skin Irrit. 2, H315 STOT SE 3, H336 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411 |

| | |
|--|--|
| Dióxido de carbono | Substância à qual se impõe um valor limite de exposição UE. |
| Número de registo (REACH) | --- |
| Index | --- |
| EINECS, ELINCS, NLP, REACH-IT List-No. | 204-696-9 |
| CAS | 124-38-9 |
| % zona | 1-<5 |
| Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP), fatores M | --- |

Para texto das frases H e abreviatura de classificação (GHS/CLP), ver SECÇÃO 16.
 As substâncias mencionadas nesta secção estão indicadas com a sua respectiva e efectiva classificação!
 No caso das substâncias enumeradas no Anexo VI, Tabela 3.1 do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (Regulamento CLP), tal significa que todas as eventuais notas aí presentes foram consideradas para a classificação aqui indicada.
 A adição das concentrações mais altas listadas aqui pode resultar em uma classificação. Somente quando esta classificação estiver listada na Seção 2 ela se aplica. Em todos os outros casos, a concentração total está abaixo da classificação.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de emergência

Os socorristas devem proteger-se a si próprios!
 Nunca colocar nada na boca de uma pessoa inconsciente!

Inalação

Remover as pessoas da área de perigo.
 Colocar a vítima com ar fresco e, segundo os sintomas, consultar o médico.

Contato com a pele

Lavar abundantemente com água e sabão, remover imediatamente as peças de vestuário sujas e molhadas, consultar um médico irritação da pele (vermelhidão, etc.).

Contato com os olhos

Lavar bem com água durante vários minutos, se necessário, consultar um médico.
 Transportar folha de dados.

Ingestão

Contatar imediatamente o médico, ter a folha de dados à disposição.
 Não forçar o vômito.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Se relevante, os sintomas e os efeitos retardados encontram-se na secção 11. ou nas vias de absorção na secção 4.1.

Pode ocorrer:

Irritação das vias respiratórias

Tosse

Dores de cabeça

Influência/danos do sistema nervoso central

Em caso de contato mais prolongado:

Dermatite (inflamação da pele)

Desidratação da pele.

Em determinados casos, pode suceder que os sintomas de intoxicação só surjam após um período mais prolongado de tempo/após várias horas.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento sintomático.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
Revisto em / versão: 04.03.2024 / 0021
Versão substituída por / versão: 02.09.2022 / 0020
Válida a partir de: 04.03.2024
Data de impressão do PDF: 12.03.2024
Start Fix

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados

CO2
Pó extintor
Espuma

Meios de extinção inadequados

Jato de água

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Em caso de incêndio podem se formar:

Óxidos de carbono
Hidrocarbonetos
Gases tóxicos
Risco de rebentamento com calor
Misturas explosivas de vapor/ar ou gás/ar.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de proteção pessoal ver secção 8.
Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
Aparelho de proteção respiratória independente do ar ambiental.
Arrefecer recipientes em perigo com água.
Eliminar águas de extinção contaminadas de acordo com as prescrições oficiais.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Em caso de derrame ou libertação inadvertida, utilizar equipamento de proteção pessoal indicado na secção 8 para evitar contaminações.
Providenciar ventilação suficiente, remover fontes de ignição.
No caso de produtos sólidos ou em pó, evitar formação de poeiras.
Se possível, evacuar a área de perigo e utilizar eventuais planos de emergência disponíveis.
Remover fontes de ignição, não fumar.
Garantir uma ventilação suficiente.
Evitar o contato com os olhos e a pele, assim como a inalação.

6.1.2 Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Utilizar equipamento de proteção adequado, consultar os dados do material na secção 8.

6.2 Precauções a nível ambiental

Evitar a penetração na canalização, cave, poços de trabalho ou outros locais, nos quais a acumulação se poderia tornar perigosa.
Evitar a penetração nas águas pluviais e subterrâneas, bem como no solo.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Em caso de fuga de aerossol/gás garantir ar fresco suficiente.
Substância ativa:
Recolher com material absorvente de líquidos (por ex. absorvente universal) e eliminar conforme a secção 13.

6.4 Remissão para outras secções

Ver a secção 13, assim para como equipamento de proteção pessoal ver secção 8

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

Para além das informações apresentadas nesta secção, a secção 8 e 6.1 também contém informações relevantes.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

7.1.1 Recomendações gerais

Garantir uma boa ventilação do espaço.
Manter afastadas as fontes de ignição - Não fumar.
Se necessário, tomar medidas contra cargas eletroestáticas.
Não utilizar em superfícies quentes.
Evitar o contato com os olhos e a pele.
Proibido comer, beber, fumar, assim como conservar produtos alimentares no espaço de trabalho.
Considerar as indicações na etiqueta, assim como as instruções de utilização.
Aplicar procedimentos de trabalho conforme as instruções de operação.

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II

Revisto em / versão: 04.03.2024 / 0021

Versão substituída por / versão: 02.09.2022 / 0020

Válida a partir de: 04.03.2024

Data de impressão do PDF: 12.03.2024

Start Fix

7.1.2 Indicações relativas a medidas de higiene gerais no local de trabalho

No manuseio de produtos químicos devem ser aplicadas as medidas gerais de higiene.

Antes de pausas e ao terminar o trabalho, lavar as mãos.

Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.

Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar vestuário e equipamentos de proteção contaminados.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar de modo a impedir o acesso de pessoas estranhas.

Não armazenar o produto em locais de passagem ou escadas.

Apenas armazenar o produto em embalagens originais e fechadas.

Considerar prescrições especiais para aerossóis!

Considerar as condições de armazenamento especiais.

Considerar as condições de armazenamento especiais.

Proteger da radiação solar e temperaturas acima dos 50°C.

Armazenar num local bem ventilado.

Conservar no frio.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

De momento não existem informações sobre esta matéria.

Respeitar os manuais de boas práticas profissionais, bem como as recomendações para a identificação de perigos.

Dependendo da aplicação, utilizar sistemas de informação de substâncias perigosas, p. ex., das associações profissionais, da indústria química ou de vários setores (materiais de construção, madeira, produtos químicos, laboratórios, couro, metal).

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Valor resultante de orientação de grupo (GGVmix - calculada de 8 horas TWA-OEL) do teor de hidrocarbonetos solventes total da mistura (método RCP segundo ACGIH TLV®, Anexo H (EUA)):

1200 mg/m³

| Denominação química | Éter dietílico | | |
|---|---|------------|--|
| TLV-TWA: 400 ppm (TLV-TWA), 100 ppm (308 mg/m ³) (UE) | TLV-STEL: 500 ppm (TLV-STEL), 200 ppm (616 mg/m ³) (UE) | TLV-C: --- | |
| Os processos de monitorização: | <ul style="list-style-type: none"> - Draeger - Diethyl Ether 100/a (67 30 501) - Compur - KITA-107 SA (549 095) - Compur - KITA-107 U (549 103) - INSHT MTA/MA-047/A01 (Determination of ethers I (diethyl ether, diisopropyl ether, methyl tert-butyl ether) in air - Charcoal tube method / Gas chromatography.) - 2001 - - EU project BC/CEN/ENTR/000/2002-16 card 60-1 (2004) - NIOSH 1610 (ETHYL ETHER) - 2003 | | |
| BEI: --- | Outras informações: --- | | |

| Denominação química | Hidrocarbonetos, C6-C7, n-alcanos, isoalcanos, cicloalcanos, <5% n-hexano | | |
|---|--|------------|--|
| TLV-TWA: 1200 mg/m ³ (TLV-TWA) | TLV-STEL: --- | TLV-C: --- | |
| Os processos de monitorização: | - Compur - KITA-187 S (551 174) | | |
| BEI: --- | Outras informações: (TLV acordo com o método-RCP, ACGIH, Apêndice H / NP 1796, Apêndice G) | | |

| Denominação química | Dióxido de carbono | | |
|--|---|------------|--|
| TLV-TWA: 5000 ppm (TLV-TWA), 5000 ppm (9000 mg/m ³) (UE) | TLV-STEL: 30000 ppm (TLV-STEL) | TLV-C: --- | |
| Os processos de monitorização: | <ul style="list-style-type: none"> - Draeger - Carbon Dioxide 0,1%/a (CH 23 501) - Draeger - Carbon Dioxide 0,5%/a (CH 31 401) - Draeger - Carbon Dioxide 1%/a (CH 25 101) - Draeger - Carbon Dioxide 100/a (81 01 811) - Draeger - Carbon Dioxide 5%/A (CH 20 301) - Compur - KITA-126 B (549 475) - Compur - KITA-126 SA (549 467) - Compur - KITA-126 SB (548 816) - Compur - KITA-126 SF (549 491) - Compur - KITA-126 SG (550 210) - Compur - KITA-126 SH (549 509) - Compur - KITA-126 UH (549 517) | | |

P
 Página 6 de 17
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 04.03.2024 / 0021
 Versão substituída por / versão: 02.09.2022 / 0020
 Válida a partir de: 04.03.2024
 Data de impressão do PDF: 12.03.2024
 Start Fix

- NIOSH 6603 (Carbon dioxide) - 1994
- OSHA ID-172 (Carbon dioxide in workplace atmospheres) - 1990

BEI: ---

Outras informações: ---

P **Denominação química** Hidrocarbonetos, C3-4

TLV-TWA: 1000 ppm (Gases de hidrocarbonetos alifáticos (Alcano C1-C4)) (TLV-TWA)

TLV-STEL: ---

TLV-C: ---

Os processos de monitorização: ---

BEI: ---

Outras informações: ---

Éter dietílico

| Âmbito de aplicação | Via de exposição / elemento do ambiente | Impacto na saúde | Descritor | Valor | Unidade | Observação |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|-----------|-------|--------------|------------|
| | Ambiente – água doce | | PNEC | 2 | mg/l | |
| | Ambiente – sedimento | | PNEC | 0,2 | mg/l | |
| | Ambiente – água, libertação esporádica (intermitente) | | PNEC | 1,65 | mg/l | |
| | Ambiente – estação de tratamento de águas residuais | | PNEC | 4,2 | mg/l | |
| | Ambiente – sedimento, água doce | | PNEC | 9,14 | mg/kg dw | |
| | Ambiente – sedimento, água do mar | | PNEC | 0,914 | mg/kg dw | |
| | Ambiente – solo | | PNEC | 0,66 | mg/kg dw | |
| Consumidor | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 54,5 | mg/m3 | |
| Consumidor | Homem – dérmica | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 15,6 | mg/kg bw/day | |
| Consumidor | Homem – oral | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 15,6 | mg/kg bw/day | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 308 | mg/m3 | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – inalação | A curto prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 616 | mg/m3 | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – dérmica | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 44 | mg/kg bw/day | |

Hidrocarbonetos, C6-C7, n-alcacos, isoalcacos, cicloalcacos, <5% n-hexano

| Âmbito de aplicação | Via de exposição / elemento do ambiente | Impacto na saúde | Descritor | Valor | Unidade | Observação |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|-----------|-------|--------------|------------|
| Consumidor | Homem – dérmica | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 699 | mg/kg bw/day | |
| Consumidor | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 608 | mg/m3 | |
| Consumidor | Homem – oral | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 699 | mg/kg bw/day | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – dérmica | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 773 | mg/kg bw/day | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – dérmica | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 300 | mg/kg bw/day | |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – inalação | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL | 2035 | mg/m3 | |

P - Portugal | TLV-TWA = Valores limite de exposição - média ponderada (Concentração média ponderada para um dia de trabalho de 8 h e uma semana 40 h) (No. 4, Norma Portuguesa, NP 1796 e/ou TLV®-CS, TLVs® and BEIs®, ACGIH®, Estados-Unidos):

I = fração inalável, R = fração respirável, V = vapor e aerossol, IFV = fração inalável e vapor, F = fibras respiráveis (comprimento = >5µm, relação comprimento-largura >= 3:1), T = fração torácica.

(UE) = Diretiva 91/322/CEE, 98/24/CE, 2000/39/CE, 2004/37/CE, 2006/15/CE, 2009/161/UE, 2017/164/UE ou 2019/1831/UE:

(8) = Fração inalável (2004/37/CE, 2017/164/UE). (9) = Fração respirável (2004/37/CE, 2017/164/UE). (11) = Fração inalável (2004/37/CE).

(12) = Fração inalável. Fração respirável nos Estados-Membros que apliquem, à data de entrada em vigor da presente diretiva, um sistema de biomonitorização com um valor-limite biológico que não exceda 0,002 mg de creatinina na urina (2004/37/CE). |

P
Página 7 de 17
Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
Revisto em / versão: 04.03.2024 / 0021
Versão substituída por / versão: 02.09.2022 / 0020
Válida a partir de: 04.03.2024
Data de impressão do PDF: 12.03.2024
Start Fix

| TLV-STEL = Valores limite de exposição - curta duração (15 min.) (Concentração à qual se considera que praticamente todos os trabalhadores possam estar repetidamente expostos por curtos períodos de tempo.) (No. 4, Norma Portuguesa, NP 1796 e/ou TLV®-CS, TLVs® and BEIs®, ACGIH®, Estados-Unidos).

I = fração inalável, R = fração respirável, V = vapor e aerossol, IFV = fração inalável e vapor, F = fibras respiráveis (comprimento = >5µm, relação comprimento-largura >= 3:1), T = fração torácica.

(UE) = Diretiva 91/322/CEE, 98/24/CE, 2000/39/CE, 2004/37/CE, 2006/15/CE, 2009/161/UE, 2017/164/UE ou 2019/1831/UE:

(8) = Fração inalável (2004/37/CE, 2017/164/UE). (9) = Fração respirável (2004/37/CE, 2017/164/UE). (10) = Valor-limite de exposição de curta duração em relação a um período de referência de 1 minuto (2017/164/UE). |

| TLV-C = Valores limite de exposição - concentração máxima ("Ceiling") (Concentração que nunca deve ser excedida durante qualquer período da exposição) (No. 4, Norma Portuguesa, NP 1796 e/ou TLV®-CS, TLVs® and BEIs®, ACGIH®, Estados-Unidos). |

| BEI = Índice biológico de exposição (No. 5, Norma Portuguesa, NP 1796 e/ou BEIs®, 2023 TLVs® and BEIs®, ACGIH®, Estados-Unidos):
Material de exame: B = Sangue, Hb = Hemoglobina, E = Eritrócitos (glóbulos vermelhos), P = Plasma, S = Soro, U = Urina, EA = ar expirado final.

Momento de coleta de material: a = nenhuma restrição / não crítico, b = no final da turno de trabalho, c = Depois de uma semana de trabalho, d = No final de um turno de uma semana de trabalho, e = Antes do último turno de uma semana de trabalho, f = Durante o turno de trabalho, g = Antes da turno de trabalho. (ACGIH, Estados-Unidos)

(UE) = Diretiva 98/24/CE ou 2004/37/CE ou SCOEL (Valor Limite Biológico - BLV, Recomendação do Comité Científico sobre Limites de Exposição Ocupacional (SCOEL)). |

| Outras informações (TLV (Valores limite de exposição) - No. 4, Norma Portuguesa, NP 1796 e/ou TLV®-CS, TLVs® and BEIs®, ACGIH®, Estados-Unidos):

Carcinogenicidade - A1 = Carcinógeno Humano Confirmado, A2 = Suspeita de Carcinógeno Humano, A3 = Carcinógeno animal confirmado com relevância desconhecida para humanos, A4 = Não classificável como cancerígeno humano, A5 = Não suspeito de ser cancerígeno humano. SEN = Sensibilização, DSEN = Sensibilização cutânea, RSEN = Sensibilização respiratória. Skin = perigo de absorção cutânea. OTO = agente químico ototóxico.

(UE) = Diretiva 91/322/CEE, 98/24/CE, 2000/39/CE, 2004/37/CE, 2006/15/CE, 2009/161/UE, 2017/164/UE ou 2019/1831/UE:

(13) = A substância pode causar sensibilização da pele e das vias respiratórias (2004/37/CE). (14) = A substância pode causar sensibilização da pele (2004/37/CE). |

8.2 Controlo da exposição

8.2.1 Controlos técnicos adequados

Assegurar uma boa ventilação. Isso pode conseguir-se quer através de aspiração local, quer de exaustão geral.

Se estas medidas não forem suficientes para manter a concentração abaixo dos valores limite no local de trabalho (TLV), deve-se utilizar uma proteção respiratória adequada.

Apenas se aplicam os valores limite de exposição aqui listados.

Métodos de avaliação adequados para verificação da eficácia das medidas de proteção tomadas abrangem métodos de determinação técnicos de medição e não técnicos de medição.

Esses são descritos por, por ex. a EN 14042.

EN 14042 "Atmosfera no local de trabalho. Orientações para a aplicação e utilização de processos e equipamentos para determinação de agentes químicos e biológicos no trabalho".

8.2.2 Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

As medidas gerais de higiene devem ser aplicadas para o manuseamento de produtos químicos.

Antes das pausas e no final do trabalho, lavar as mãos.

Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.

Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar o vestuário e os equipamentos de proteção contaminados.

Proteção ocular/facial:

Óculos de proteção vedados com placas laterais (EN 166).

Proteção da pele - Proteção das mãos:

Luvas de proteção de nitrilo (EN ISO 374).

Espessura mínima das camadas em mm:

0,35

Tempo de permeação (durabilidade) em minutos:

30

Valor recomendado do creme de proteção das mãos.

As durabilidades determinadas de acordo com EN 16523-1 não foram obtidas em condições práticas.

O tempo de desgaste máximo recomendado corresponde a 50% da durabilidade.

Proteção da pele - Outra:

Vestuário de proteção de trabalho (por ex., botas de proteção EN ISO 20345, vestuário de trabalho de mangas compridas).

Página 8 de 17
Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
Revisto em / versão: 04.03.2024 / 0021
Versão substituída por / versão: 02.09.2022 / 0020
Válida a partir de: 04.03.2024
Data de impressão do PDF: 12.03.2024
Start Fix

Proteção respiratória:
Normalmente não é necessário.
Se for ultrapassado o valor limite do local de trabalho (AGW, Alemanha) ou MAK (Suíça, Áustria).
Máscara de proteção respiratória Filtros AX (EN 14387), cor de identificação castanho.
Em caso de altas concentrações:
Aparelho de proteção respiratória (aparelho de isolamento) (por ex. EN 137 ou EN 138)

Perigos térmicos:
Não se aplica

Informações adicionais sobre a proteção das mãos - Não foram efetuados quaisquer ensaios.
A seleção das misturas foi efetuada de acordo com os nossos conhecimentos e as informações relativamente às substâncias.
A seleção dos materiais derivou das informações do fabricante das luvas.
A seleção final do material das luvas deve ser efetuada considerando a durabilidade, a permeabilidade e a degradação.
A seleção de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características qualitativas e varia de fabricante para fabricante.
No caso das misturas, a resistência do material das luvas não é previsível e deve, por isso, ser verificada antes da aplicação.
A durabilidade exata do material das luvas pode ser informada pelo fabricante das luvas de proteção e deve ser cumprida.

8.2.3 Controlo da exposição ambiental

De momento, não existe qualquer informação relativamente a isso.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

| | |
|---|---|
| Estado físico: | Aerossol. Substância ativa: líquida. |
| Cor: | Incolor |
| Odor: | Característico |
| Ponto de fusão/ponto de congelação: | Não existem informações relativas a este parâmetro. |
| Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: | Não existem informações relativas a este parâmetro. |
| Inflamabilidade: | Não se aplica aos aerossóis. |
| Limite inferior de explosividade: | 0,6 Vol-% |
| Limite superior de explosividade: | Não existem informações relativas a este parâmetro. |
| Ponto de inflamação: | Não se aplica aos aerossóis. |
| Temperatura de autoignição: | >150 °C |
| Temperatura de decomposição: | Não existem informações relativas a este parâmetro. |
| pH: | Não existem informações relativas a este parâmetro. |
| Viscosidade cinemática: | Não se aplica aos aerossóis. |
| Solubilidade: | parcial |
| Coefficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico): | Não se aplica às misturas. |
| Pressão de vapor: | Não existem informações relativas a este parâmetro. |
| Densidade e/ou densidade relativa: | 0,61 g/ml |
| Densidade relativa do vapor: | Não se aplica aos aerossóis. |
| Características das partículas: | Não se aplica aos aerossóis. |

9.2 Outras informações

Explosivos: Utilização: Formação de misturas vapor-ar explosivas, possível.
Líquidos comburentes: Não

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

O produto não foi verificado.

10.2 Estabilidade química

Estável em caso de armazenamento e manuseamento correctos.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Não são conhecidas reações perigosas.

10.4 Condições a evitar

Aquecimento, chamas abertas, fontes de ignição
Aumento de pressão leva a risco de rebentamento.

10.5 Materiais incompatíveis

Evitar contato com agentes oxidantes.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Sem decomposição em caso de utilização correta.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Para eventualmente mais informações relativamente a efeitos na saúde ver secção 2.1 (classificação).

Start Fix

| Toxicidade / efeito | Fim | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação |
|---|-----|-------|---------|-----------|------------------|-----------------|
| Toxicidade aguda, oral: | ATE | >2000 | mg/kg | | | Valor calculado |
| Toxicidade aguda, por via dérmica: | | | | | | n.e.d. |
| Toxicidade aguda, por inalação: | | | | | | n.e.d. |
| Corrosão/irritação cutânea: | | | | | | n.e.d. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular: | | | | | | n.e.d. |
| Sensibilização respiratória ou cutânea: | | | | | | n.e.d. |
| Mutagenicidade em células germinativas: | | | | | | n.e.d. |
| Carcinogenicidade: | | | | | | n.e.d. |
| Toxicidade reprodutiva: | | | | | | n.e.d. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE): | | | | | | n.e.d. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE): | | | | | | n.e.d. |
| Perigo de aspiração: | | | | | | n.e.d. |
| Sintomas: | | | | | | n.e.d. |

Éter dietílico

| Toxicidade / efeito | Fim | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação |
|--|------|--------|---------|-----------|--|---|
| Toxicidade aguda, oral: | LD50 | 1215 | mg/kg | Ratazana | | |
| Toxicidade aguda, por via dérmica: | LD50 | >20000 | mg/kg | Coelho | OECD 402 (Acute Dermal Toxicity) | |
| Toxicidade aguda, por inalação: | LC50 | >20 | mg/l/4h | Ratazana | | |
| Corrosão/irritação cutânea: | | | | Coelho | OECD 404 (Acute Dermal Irritation/Corrosion) | Não irritante |
| Corrosão/irritação cutânea: | | | | | | Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular: | | | | Coelho | OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosion) | Não irritante |
| Sensibilização respiratória ou cutânea: | | | | Rato | OECD 429 (Skin Sensitisation - Local Lymph Node Assay) | Não tem efeito sensibilizante |
| Mutagenicidade em células germinativas: | | | | | OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test) | Negativo |
| Mutagenicidade em células germinativas: | | | | | OECD 476 (In Vitro Mammalian Cell Gene Mutation Test) | Negativo |
| Mutagenicidade em células germinativas: | | | | | OECD 487 (In Vitro Mammalian Cell Micronucleus Test) | Negativo |
| Mutagenicidade em células germinativas: | | | | | OECD 474 (Mammalian Erythrocyte Micronucleus Test) | Negativo |

Página 10 de 17
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 04.03.2024 / 0021
 Versão substituída por / versão: 02.09.2022 / 0020
 Válida a partir de: 04.03.2024
 Data de impressão do PDF: 12.03.2024
 Start Fix

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|---|
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE): | | | | | | Pode provocar sonolência ou vertigens., STOT SE 3, H336 |
| Perigo de aspiração: | | | | | | Não |

| Hidrocarbonetos, C6-C7, n-alcenos, isoalcenos, cicloalcenos, <5% n-hexano | | | | | | |
|---|------|------------|---------|--------------------|--|---|
| Toxicidade / efeito | Fim | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação |
| Toxicidade aguda, oral: | LD50 | >5840 | mg/kg | Ratazana | OECD 401 (Acute Oral Toxicity) | |
| Toxicidade aguda, por via dérmica: | LD50 | >2800-3100 | mg/kg | Ratazana | OECD 402 (Acute Dermal Toxicity) | |
| Toxicidade aguda, por inalação: | LC50 | >20 | mg/l/4h | Ratazana | OECD 403 (Acute Inhalation Toxicity) | Vapores nocivos |
| Corrosão/irritação cutânea: | | | | Coelho | OECD 404 (Acute Dermal Irritation/Corrosion) | Skin Irrit. 2 |
| Lesões oculares graves/irritação ocular: | | | | Coelho | OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosion) | Facilmente irritante (comprovado por analogia) |
| Sensibilização respiratória ou cutânea: | | | | Porquinho-da-índia | OECD 406 (Skin Sensitisation) | Não (contato com a pele) |
| Mutagenicidade em células germinativas: | | | | | OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test) | Comprovado por analogia, Negativo |
| Carcinogenicidade: | | | | | | Negativo |
| Toxicidade reprodutiva: | | | | | OECD 414 (Prenatal Developmental Toxicity Study) | Comprovado por analogia, Negativo |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE): | | | | | | Pode provocar sonolência ou vertigens., STOT SE 3, H336 |
| Perigo de aspiração: | | | | | | Sim |
| Sintomas: | | | | | | modorra, perda de consciência, perturbações cardiovasculares, dor de cabeça, convulsões, sonolência, irritação mucosal, vertigem, náuseas e vômitos |

| Dióxido de carbono | | | | | | |
|---------------------|-----|-------|---------|-----------|------------------|------------|
| Toxicidade / efeito | Fim | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação |

Página 12 de 17
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 04.03.2024 / 0021
 Versão substituída por / versão: 02.09.2022 / 0020
 Válida a partir de: 04.03.2024
 Data de impressão do PDF: 12.03.2024
 Start Fix

| | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|--|
| 12.2. Persistência e degradabilidade: | | | | | | | n.e.d. |
| 12.3. Potencial de bioacumulação: | | | | | | | n.e.d. |
| 12.4. Mobilidade no solo: | | | | | | | n.e.d. |
| 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: | | | | | | | n.e.d. |
| 12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino: | | | | | | | Não se aplica às misturas. |
| 12.7. Outros efeitos adversos: | | | | | | | Não existem informações relativas a outros efeitos nocivos para o meio ambiente. |

| Éter dietílico | | | | | | | |
|---|-----------|-------|-------|---------|----------------------------|--|---|
| Toxicidade / efeito | Fim | Tempo | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação |
| 12.1. Toxicidade para peixes: | LC50 | 96h | 2600 | mg/l | Pimephales promelas | | |
| 12.1. Toxicidade para peixes: | LC50 | 48h | 2840 | mg/l | Leuciscus idus | U.S. EPA ECOTOX Database | |
| 12.1. Toxicidade para dáfnias: | EC50 | 48h | 1380 | mg/l | Daphnia magna | | |
| 12.1. Toxicidade para dáfnias: | NOEC/NOEL | 21d | >100 | mg/l | Daphnia magna | OECD 211 (Daphnia magna Reproduction Test) | |
| 12.1. Toxicidade para algas: | EC50 | 72h | >100 | mg/l | Desmodesmus subspicatus | OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test) | |
| 12.2. Persistência e degradabilidade: | | | | | | | Não facilmente biodegradável |
| 12.3. Potencial de bioacumulação: | Log Pow | | 0,89 | | | | Não previsível |
| 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: | | | | | | | Sem substância PBT, Sem substância mPmB |
| Toxicidade para bactérias: | EC50 | 15min | 5600 | mg/l | Photobacterium phosphoreum | | |
| Toxicidade para bactérias: | EC50 | 3h | 21000 | mg/l | activated sludge | OECD 209 (Activated Sludge, Respiration Inhibition Test (Carbon and Ammonium Oxidation)) | |
| Toxicidade para bactérias: | NOEC/NOEL | 3h | 42 | mg/l | activated sludge | OECD 209 (Activated Sludge, Respiration Inhibition Test (Carbon and Ammonium Oxidation)) | |
| Outras informações: | H (Henry) | | 124,6 | | | | |

| Hidrocarbonetos, C6-C7, n-alcenos, isoalcenos, cicloalcenos, <5% n-hexano | | | | | | | |
|---|-----------|-------|-------|---------|---------------------|------------------|------------|
| Toxicidade / efeito | Fim | Tempo | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação |
| 12.1. Toxicidade para peixes: | NOEC/NOEL | 28d | 2,045 | mg/l | Oncorhynchus mykiss | | |
| 12.1. Toxicidade para peixes: | NOELR | 28d | 2,04 | mg/l | Salmo gairdneri | | |

Página 13 de 17
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 04.03.2024 / 0021
 Versão substituída por / versão: 02.09.2022 / 0020
 Válida a partir de: 04.03.2024
 Data de impressão do PDF: 12.03.2024
 Start Fix

| | | | | | | | |
|---|-----------|-----|---------|------|---------------------------------|--|--|
| 12.1. Toxicidade para peixes: | LC50 | 96h | 11,4 | mg/l | Oncorhynchus mykiss | OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test) | |
| 12.1. Toxicidade para peixes: | LL50 | 96h | 11,4 | mg/l | Salmo gairdneri | OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test) | |
| 12.1. Toxicidade para dáfnias: | EC50 | 48h | 3 | mg/l | Daphnia magna | OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test) | |
| 12.1. Toxicidade para dáfnias: | NOELR | 48h | 2,1 | mg/l | Daphnia magna | | |
| 12.1. Toxicidade para dáfnias: | NOEC/NOEL | 21d | 0,17 | mg/l | Daphnia magna | OECD 211 (Daphnia magna Reproduction Test) | |
| 12.1. Toxicidade para algas: | EC50 | 72h | 30-100 | mg/l | Pseudokirchneriella subcapitata | OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test) | |
| 12.2. Persistência e degradabilidade: | | 28d | 81 | % | | OECD 301 F (Ready Biodegradability - Manometric Respirometry Test) | Facilmente biodegradável |
| 12.3. Potencial de bioacumulação: | | | | | | | Acumulação possível em organismos. |
| 12.3. Potencial de bioacumulação: | BCF | | 242-253 | | | | |
| 12.4. Mobilidade no solo: | | | | | | | Adsorção no solo., Produto ligeiramente volátil. |
| 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: | | | | | | | Sem substância PBT, Sem substância mPmB |
| Outras informações: | AOX | | 0 | % | | | |

| Dióxido de carbono | | | | | | | |
|--|---------|-------|-------|---------|-----------------|------------------|---|
| Toxicidade / efeito | Fim | Tempo | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação |
| 12.1. Toxicidade para peixes: | LC50 | 96h | 35 | mg/l | Salmo gairdneri | | |
| 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: | | | | | | | Sem substância PBT, Sem substância mPmB |
| 12.7. Outros efeitos adversos: | | | | | | | Efeito de estufa |
| Outras informações: | Log Kow | | 0,83 | | | | |
| Potenc. de contribuição para o aquecimento global: | | | 1 | | | | |

| Hidrocarbonetos, C3-4 | | | | | | | |
|---------------------------------------|-----|-------|-------|---------|-----------|------------------|--|
| Toxicidade / efeito | Fim | Tempo | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação |
| 12.2. Persistência e degradabilidade: | | | | | | | Biodegradável |
| 12.3. Potencial de bioacumulação: | | | | | | | Não se espera um potencial de bioacumulação apreciável (LogPow 1-3). |

Página 14 de 17
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 04.03.2024 / 0021
 Versão substituída por / versão: 02.09.2022 / 0020
 Válida a partir de: 04.03.2024
 Data de impressão do PDF: 12.03.2024
 Start Fix

| | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|---|
| 12.4. Mobilidade no solo: | | | | | | | Produto ligeiramente volátil. |
| 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: | | | | | | | Sem substância PBT, Sem substância mPmB |

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

N.º do código de resíduos CE:

Os códigos de resíduos indicados são recomendações baseadas na utilização provável deste produto. Devido à utilização e às condições de eliminação específicas do utilizador também podem ser atribuídos outros códigos de resíduos em determinadas circunstâncias. (2014/955/UE)

16 05 04 gases em recipientes sob pressão (incluindo halons), contendo substâncias perigosas

Recomendação:

Deve desaconselhar-se a descarga através das águas residuais.

Considerar as prescrições locais e oficiais.

Entregar latas de aerossol ainda cheias para recolha de resíduos perigosos ou especiais.

Entregar latas de aerossol completamente vazias para reciclagem.

Para as embalagens contaminadas

Considerar as prescrições locais e oficiais.


Recomendação:

Não perfurar, cortar ou soldar os recipientes sujos.


SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Informações gerais


Transporte por estrada / transporte ferroviário (ADR/RID)

| | | |
|---|---------------|---|
| 14.1. Número ONU ou número de ID: | 1950 | |
| 14.2. Designação oficial de transporte da ONU: | | |
| UN 1950 AEROSOLS | | |
| 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: | 2.1 |  |
| 14.4. Grupo de embalagem: | - | |
| 14.5. Perigos para o ambiente: | Não se aplica | |
| Tunnel restriction code: | D | |
| Código de classificação: | 5F | |
| LQ: | 1 L | |
| Categoria de transporte: | 2 | |

Transporte por via marítima (Código IMDG)

| | | |
|---|---------------|---|
| 14.1. Número ONU ou número de ID: | 1950 | |
| 14.2. Designação oficial de transporte da ONU: | | |
| UN 1950 AEROSOLS | | |
| 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: | 2.1 |  |
| 14.4. Grupo de embalagem: | - | |
| 14.5. Perigos para o ambiente: | Não se aplica | |
| Poluente marinho (Marine Pollutant): | Não se aplica | |
| EmS: | F-D, S-U | |

Transporte por via aérea (IATA)

| | | |
|---|---------------|---|
| 14.1. Número ONU ou número de ID: | 1950 | |
| 14.2. Designação oficial de transporte da ONU: | | |
| UN 1950 Aerosols, flammable | | |
| 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: | 2.1 |  |
| 14.4. Grupo de embalagem: | - | |
| 14.5. Perigos para o ambiente: | Não se aplica | |

14.6. Precauções especiais para o utilizador

As pessoas que trabalham no transporte de produtos perigosos devem receber formação.

As prescrições relativas a segurança têm de ser respeitadas por todos os que participam no transporte.

Têm de ser cumpridas medidas de precaução contra ocorrência de danos.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

O transporte da carga não se realiza em forma de produto a granel mas sim na forma de produto em volumes, e por isso não é aplicável.

Os regulamentos relativos às quantidades mínimas não são aqui levados em consideração.

Código de risco e código de embalagem sob consulta.

Observar as disposições específicas (special provisions).

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Considerar as restrições:

Observar as normas/legislação nacionais relativas à proteção dos jovens no trabalho (especialmente a implementação nacional da diretiva 94/33/CE)!

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo XVII

Hidrocarbonetos, C6-C7, n-alcenos, isoalcenos, cicloalcenos, <5% n-hexano

Considerar as prescrições de medicina do trabalho / da associação comercial.

Diretiva 2012/18/UE ("Seveso-III"), anexo I, parte 1 - as seguintes categorias correspondem a este produto (em circunstâncias pode ser necessário considerar outras, dependendo do armazenamento, manuseamento etc.):

| Categorias de perigo | Notas ao Anexo I | Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.º, n.º 10, para a aplicação de - Requisitos do nível inferior | Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.º, n.º 10, para a aplicação de - Requisitos do nível superior |
|----------------------|------------------|---|---|
| P3a | 11.1 | 150 (netto) | 500 (netto) |

Para a atribuição das categorias e limites de quantidades devem-se respeitar sempre as notas relativas ao Anexo I da diretiva 2012/18/UE especialmente as nomeadas nas tabelas e as notas 1 - 6.

Directiva 2010/75/UE (COV): ~ 98 %

Respeitar o regulamento em caso de acidente.

Devem ser aplicadas as normas/regulamentos nacionais relativos à segurança e proteção do trabalho em caso de utilização de meios de trabalho.

15.2 Avaliação da segurança química

Uma avaliação de segurança química não está prevista para misturas.

SECÇÃO 16: Outras informações

Secções revistas:

2

Necessária formação dos colaboradores para o manuseamento de mercadorias perigosas.

Estas indicações referem-se ao produto em condições de entrega.

Necessária instrução inicial/formação dos colaboradores para o manuseamento de materiais perigosos.

Classificação e procedimentos utilizados para a dedução da classificação da mistura de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP):

| Classificação de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (CRE) | Método de avaliação utilizado |
|--|---|
| Skin Irrit. 2, H315 | Classificação segundo o processo de cálculo. |
| Asp. Tox. 1, H304 | Classificação segundo o processo de cálculo. |
| STOT SE 3, H336 | Classificação segundo o processo de cálculo. |
| Aquatic Chronic 3, H412 | Classificação segundo o processo de cálculo. |
| Aerosol 1, H222 | Classificação segundo o processo de cálculo. |
| Aerosol 1, H229 | Classificação devido à forma ou ao estado físico. |

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II

Revisto em / versão: 04.03.2024 / 0021

Versão substituída por / versão: 02.09.2022 / 0020

Válida a partir de: 04.03.2024

Data de impressão do PDF: 12.03.2024

Start Fix

As frases seguintes representam as frases H reproduzidas, os códigos das classes e categorias de perigo (GHS/CLP) do produto e das substâncias.

H224 Líquido e vapor extremamente inflamáveis.

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

H302 Nocivo por ingestão.

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H315 Provoca irritação cutânea.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

EUH019 Pode formar peróxidos explosivos.

Skin Irrit. — Irritação cutânea

Asp. Tox. — Perigo de aspiração

STOT SE — Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única - Efeitos narcóticos

Aquatic Chronic — Perigoso para o ambiente aquático - Crónico

Aerosol — Aerossóis

Flam. Liq. — Líquido inflamável

Acute Tox. — Toxicidade aguda - Via oral

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados:

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH) e Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP) na respetiva versão em vigor.

Orientações sobre a compilação de fichas de dados de segurança na versão em vigor (ECHA).

Orientações sobre rotulagem e embalagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP) na versão em vigor (ECHA).

Fichas de dados de segurança dos componentes.

ECHA-homepage - Informação sobre produtos químicos.

Base de dados de substâncias GESTIS (Alemanha).

Agência Federal do Ambiente "Rigoletto" Página de informação sobre poluentes da água (Alemanha).

Valores-limite de exposição profissional da UE Diretivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/UE, (UE) 2017/164, (UE) 2019/1831 na respetiva versão em vigor.

Listas de limites nacionais de exposição profissional dos respetivos países na respetiva versão em vigor.

Normas para o transporte de mercadorias perigosas por estrada, caminho-de-ferro, mar e ar (ADR, RID, IMDG, IATA) na respetiva versão em vigor.

Abreviações e acrónimos eventualmente utilizados neste documento:

ADR Accord européen relatif au transport international des marchandises Dangereuses par Route

AOX Adsorbable organic halogen compounds (= Compostos orgânicos de halogéneo possíveis de adsorção)

aprox. aproximadamente

ASTM ASTM International (American Society for Testing and Materials)

ATE Acute Toxicity Estimate (= ETA - Estimativa da toxicidade aguda)

BAM Bundesanstalt für Materialforschung und -prüfung (Instituto para Pesquisa e Controle de Materiais, Alemanha)

BAuA Bundesanstalt für Arbeitsschutz und Arbeitsmedizin (Alemanha)

BSEF The International Bromine Council

bw body weight (= peso corporal)

CAS Chemical Abstracts Service

CE Comunidade Europeia

CEE Comunidade Económica Europeia

CLP Classification, Labelling and Packaging (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas)

CMR carcinogenic, mutagenic, reproductive toxic (cancerígena, mutagénica e tóxica para a reprodução)

Código IMDG International Maritime Code for Dangerous Goods (IMDG-code)

conf., seg. conforme, segundo

DMEL Derived Minimum Effect Level

DNEL Derived No Effect Level (= o nível derivado de exposição sem efeitos)

dw dry weight (= massa seca)

ECHA European Chemicals Agency (= Agência Europeia dos Produtos Químicos)

EINECS European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances

ELINCS European List of Notified Chemical Substances

P
Página 17 de 17
Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
Revisto em / versão: 04.03.2024 / 0021
Versão substituída por / versão: 02.09.2022 / 0020
Válida a partir de: 04.03.2024
Data de impressão do PDF: 12.03.2024
Start Fix

EN Padrões europeus
EPA United States Environmental Protection Agency (United States of America)
etc. et cetera
EVAL Copolímero de álcool etileno-vinílico
Fax. Número de fax
GHS Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (= Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos)
GWP Global warming potential (= Potenc. de contribuição para o aquecimento global)
IARC International Agency for Research on Cancer (= Agência Internacional de Pesquisa em Câncer)
IATA International Air Transport Association (= Associação Internacional de Transportes Aéreos)
IBC (Code) International Bulk Chemical (Code)
incl. inclusivo, incluindo
IUCLID International Uniform Chemical Information Database
IUPAC International Union for Pure Applied Chemistry (= União Internacional de Química Pura e Aplicada)
LC50 Lethal Concentration to 50 % of a test population (= CL50 - Concentração letal para 50 % de uma população de teste)
LD50 Lethal Dose to 50% of a test population (Median Lethal Dose) (= DL50 - Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana))
LQ Limited Quantities
mPmB (vPvB) muito persistente, muito bioacumulável (= vPvB = very persistent and very bioaccumulative)
n.a. não se aplica
n.d. não disponível
n.e.d. não existem dados
n.t. não testado
Obs. Observação
OECD Organisation for Economic Co-operation and Development
org. orgânico
p.ex., por ex. por exemplo
PBT persistent, bioaccumulative and toxic (= persistentes, bioacumulativos, tóxico)
PE Polietileno
PNEC Predicted No Effect Concentration (= a concentração previsivelmente sem efeitos)
PVC Policloreto de vinila
REACH Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals (REGULAMENTO (CE) N.º 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos)
REACH-IT List-No. 9xx-xxx-x No. is automatically assigned, e.g. to pre-registrations without a CAS No. or other numerical identifier. List Numbers do not have any legal significance, rather they are purely technical identifiers for processing a submission via REACH-IT.
RID Règlement concernant le transport International ferroviaire de marchandises Dangereuses
SVHC Substances of Very High Concern
Tel. Telefone
UE União Europeia
UN RTDG United Nations Recommendations on the Transport of Dangerous Goods (as Recomendações da ONU relativas ao Transporte de Mercadorias Perigosas)
VOC Volatile organic compounds (= compostos orgânicos voláteis (COV))
wwt wet weight

Estas informações devem descrever o produto relativamente às precauções de segurança necessárias, que não garantem determinadas propriedades e se baseiam no estado atual dos nossos conhecimentos.
Exclui-se qualquer responsabilidade.

Elaborado por:

Chemical Check GmbH, Chemical Check Platz 1-7, D-32839 Steinheim, Tel.: +49 5233 94 17 0, Fax: +49 5233 94 17 90

© by Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung. A alteração ou reprodução deste documento apenas é permitida mediante a autorização expressa da Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung.